



Relatório de Autoavaliação Institucional 2026

Ciclo 2025–2027

Segunda Etapa / ano-base 2025



**Comissão Própria
de Avaliação**

MARÇO DE 2026

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro da Educação

Camilo Sobreira de Santana

Reitor

Heron Laiber Bonadiman

Vice-Reitora

Flaviana Tavares Vieira Teixeira

Pró-Reitoria de Acessibilidade e Assuntos Estudantis

Ellen Lucy Tristão

Pró-Reitoria de Administração

Felipe Rodrigues Maynard

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Valéria Cristina da Costa

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Marina Ferreira da Costa

Pró-Reitoria de Graduação

Douglas Sathler dos Reis

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Ana Cristina Rodrigues Lacerda

Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças

Darliton Vinícios Vieira

Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação

Willian Leite Araújo

Comissão Própria de Avaliação

Presidente: Angelo Danilo Faceto
Vice-Presidente: Anderson Alvarenga Pereira

Representante das Unidades Acadêmicas

FCA – Diamantina

Docente Titular: Luiz Carlos Couto
Suplente: Cláudio Márcio Pereira de Souza
T.A.E. Titular: Lindomar Gomes de Sousa
Suplente: Thiago José Ornelas Otoni

FCBS – Diamantina

Docente Titular: Jairo Evangelista Nascimento
Suplente: Thiago Santos
T.A.E. Titular: Maurício Soares Barbosa
Suplente: Marcos Adriano da Cunha

FACET – Diamantina

Docente Titular: Erinaldo Barbosa da Silva
Suplente: Cinthya Rocha Tameirão
T.A.E. Titular: Petrus Albino de Oliveira
Suplente: Suellen Alves de Sousa

FAMED – Diamantina

Docente Titular: Cynthia Fernandes Ferreira Santos
Suplente: Luana Pereira Leite Schetino
T.A.E. Titular: Luciana Biazon Rodolfo
Suplente: Luciano Firmino Rodrigues

FIH – Diamantina

Docente Titular: Mônica Liz Miranda
Suplente: Thiago Barcelos Soliva
T.A.E. Titular: Elvis Pierre Alves Soares
Suplente: Lidnaldo Pereira Silva

ICT – Diamantina

Docente Titular: Germano Possani
Suplente: Alexandre Ribeiro Cardoso

T.A.E. Titular: Albert Frederico Barbosa Bittencourt
Suplente: Emanuel Roberto Faria

DEAD

Docente Titular: Quênia Luciana Lopes Cotta Lannes
Suplente: Adriana Aparecida da Conceição Santos Sá

IECT – Janaúba

Docente Titular: Edson Martins Gagliardi
Suplente: Ricardo Alves da Silva
T.A.E. Titular: Bárbara Abrantes Esteves Ferreira
Suplente: Barbhara Mota Marinho

FACSAE – Mucuri

Docente Titular: Edinelço Dalcumune
Suplente: Jorge Fulgêncio Silva Chaves

FAMMUC – Mucuri

Docente Titular: Liliane Sena Pinheiro
Suplente: Marcela Lagoas Neto Lopes
T.A.E. Titular: Maiane Mendes Batista
Suplente: Francielly de Oliveira

ICET – Mucuri

Docente Titular: Jakelyne Viana Coelho
Suplente: José Aparecido de Oliveira Leite
T.A.E. Titular: Dayene Duarte Melgaço
Suplente: Thiago Freire Alves Ferreira

ICA – Unaí

Docente Titular: Angelo Danilo Faceto
Suplente: Anderson Alvarenga Pereira
T.A.E. Titular: Katharine Vinholte de Araújo
Suplente: Wallace Barbosa da Silva

Representante da Pró-Reitoria de Graduação ou setor de ensino equivalente

Diamantina

Titular: Anne Raquel dos Santos

Suplente: Sérgio Wilson de Araújo

Janaúba

Titular: Raick Suel Pinheiro

Suplente: Patrícia Rodrigues Pinto Barbosa

Mucuri

Titular: Neilane de Souza Viana

Suplente: Laercio Alves Costa

Unai

Titular: Adriane Maria da Silva

Representante Discente de Graduação

Diamantina

Titular: Pedro Vieira Santos (Ciências Biológicas)

Suplente: Bárbara da Silva Guirão (Ciências Biológicas)

Janaúba

Titular: Brenda Lorena Alves (Eng. de Materiais)

Suplente: Jhefane Lorrane Mendes Santos (Eng. de Materiais)

Mucuri

Titular: Felipe Medeiros Ferreira (Ciências Econômicas)

Suplente: Felipe dos Santos Rosa (Ciências Econômicas)

Unai

Titular: Carmem Lucia da Silva Surmani (Eng. Agrícola e Ambiental)

Suplente: Marcos David Santos Lopes (Eng. Agrícola e Ambiental)

Representante Discente de Pós-Graduação

Diamantina

Titular: Ágatha Fialho Rocha

Suplente: Roberta Castro Guedes

Janaúba

Titular: Josy Kelly Lima Ribeiro

Suplente: William Oliveira Júnior

Representante da Sociedade Civil

Titular: Isabel Cristina Aires Castelo Branco

Suplente: Walcira Cleome Menezes Eduardo

T.A.E. = Técnico Administrativo em Educação

Sumário

Sumário.....	0
Lista de Siglas.....	2
Resumo.....	4
1 - Introdução.....	1
1.1 Sobre a UFVJM.....	1
1.2 Composição da CPA.....	4
1.3 Planejamento Estratégico de Autoavaliação.....	4
2 - Metodologia.....	9
2.1 Instrumentos de Coleta de Dados.....	9
2.2 Análise dos Dados.....	10
3 - Desenvolvimento.....	11
Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).....	11
Avaliação dos dados do IAE.....	11
Metodologia.....	12
Principais resultados / Disciplinas.....	13
Principais resultados / Infraestrutura e Gestão.....	13
Autoavaliação dos Cursos de Graduação.....	14
1. Agronomia (Diamantina).....	15
2. Agronomia (Unaí).....	15
3. Ciência e Tecnologia (Diamantina).....	15
4. Educação Física (Licenciatura e Bacharelado) (Diamantina).....	15
5. Engenharia Agrícola e Ambiental (Unaí).....	15
6. Engenharia Civil (Teófilo Otoni).....	16
7. Engenharia de Alimentos (Diamantina).....	16
8. Engenharia de Materiais (Janaúba).....	16
9. Engenharia de Produção (Teófilo Otoni).....	16
10. Engenharia Elétrica (Janaúba).....	17
11. Engenharia Geológica (Diamantina).....	17
12. Engenharia Hídrica (Teófilo Otoni).....	17
13. Engenharia Mecânica (Diamantina).....	17
14. Engenharia Química (Diamantina).....	17
15. Fisioterapia (Diamantina).....	18
16. Letras (Licenciatura) (Diamantina).....	18
17. Medicina Veterinária (Unaí).....	18
18. Nutrição (Diamantina).....	18
19. Serviço Social (Teófilo Otoni).....	18
20. Resposta Coletiva Cursos da FIH - Políticas Públicas e Turismo, e Licenciaturas em Geografia, História, Letras e Pedagogia.....	19
4 - Análise dos dados e das informações.....	20
Plano de Desenvolvimento Institucional.....	20
Recomendações do RAI 2024.....	20

Avaliação dos dados do IAE.....	21
Autoavaliação dos Cursos de Graduação.....	21
Principais Resultados e Desafios.....	22
Potencialidades e Fragilidades.....	22
Matriz de Correlação Crítica e Risco Institucional.....	23
5 - Ações Previstas.....	24
Ações implementadas em 2025.....	24
Ações Propostas.....	24
Melhorias no processo de autoavaliação utilizando o IAE.....	24
Sensibilização.....	24
Aplicação.....	24
Apresentação e acesso aos dados.....	25
Análise dos dados.....	25
Devolutiva à comunidade.....	25
Registro do processo de autoavaliação nos relatórios de autoavaliação dos cursos.....	26
Análise do Instrumento de Avaliação de Ensino.....	26
Disciplinas.....	26
Infraestrutura e Gestão.....	26
Outras ações com base na análise dos relatórios de autoavaliação dos cursos de graduação.....	27
Desenvolvimento Docente e Pedagógico.....	27
Gestão de Infraestrutura e Apoio (Proad, Proplan e Sisbi).....	27
Anexo I - Análise do IAE - Infraestrutura e Gestão.....	28
Anexo II - Análise do IAE - Disciplinas.....	28
Anexo III - Autoavaliação dos Cursos de Graduação.....	28

Lista de Siglas

CONAES: Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior

CONSU: Conselho Universitário

CPA: Comissão Própria de Avaliação

CPC: Conceito Preliminar de Curso

DAES: Diretoria de Avaliação da Educação Superior

DEAD: Diretoria de Educação Aberta e a Distância

DICOM (ou DiCom): Diretoria de Comunicação Social

EAD: Educação Aberta e a Distância

ENADE: Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

FACET: Faculdade de Ciências Exatas

FACSAE: Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas

FAMED: Faculdade de Medicina

FAMMUC: Faculdade de Medicina do Mucuri

FCA: Faculdade de Ciências Agrárias

FCBS: Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde

FIEMG: Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

FIH: Faculdade Interdisciplinar em Humanidades

IAE: Instrumento de Avaliação de Ensino

ICA: Instituto de Ciências Agrárias

ICET: Instituto de Ciência Engenharia e Tecnologia

ICT: Instituto de Ciência e Tecnologia

IECT: Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia

IGC: Índice Geral de Cursos

INEP: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais

LEC: Licenciatura em Educação do Campo

MEC: Ministério da Educação

NDE: Núcleo Docente Estruturante

PBL: Problem Based Learning

PCDs: Pessoas com Deficiência

PDI: Plano de Desenvolvimento Institucional

PDU: Plano de Desenvolvimento da Unidade

PPC: Projeto Pedagógico de Curso

PROAD (ou Proad): Pró-Reitoria de Administração

PROGRAD: Pró-Reitoria de Graduação

PROPLAN (ou Proplan): Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças

PROTIC: Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação

RAI: Relatório de Autoavaliação Institucional

REFISC: Residência em Fisioterapia na Saúde Coletiva

RU: Restaurante Universitário

SEBRAE: Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SINAES: Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

SIPP: Seminários Interdisciplinares

SISBI (ou Sisbi): Sistema de Bibliotecas

T.A.E. (ou TAE): Técnico Administrativo em Educação

TI: Tecnologia da Informação

UFVJM: Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Resumo

O Relatório de Autoavaliação Institucional 2026 da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), correspondente ao ano-base de 2025, é a segunda etapa do ciclo avaliativo 2024–2026, seguindo as diretrizes do SINAES. O relatório objetiva analisar o desempenho institucional em ensino, pesquisa, extensão, infraestrutura e gestão, com base nos resultados do Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE) e relatórios de autoavaliação dos cursos de graduação. O documento apresenta a estrutura, informações institucionais, a composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) – que inclui representantes docentes, técnico-administrativos, discentes e da sociedade civil – e as ações previstas para aprimoramento da qualidade acadêmica e administrativa da universidade.

Os resultados apontam fortes potencialidades, como a boa avaliação das disciplinas (64% com notas médias > 4,5), excelência no atendimento da biblioteca (nota 4,6) e o reconhecimento externo de diversos cursos (4 estrelas ou Conceito 4/5 em avaliações do MEC/INEP). No entanto, o principal desafio é a baixa adesão discente ao IAE (frequentemente abaixo de 15%), o que compromete a representatividade estatística dos dados. Outras fragilidades incluem a insatisfação com a infraestrutura, especialmente na cantina/restaurante (com nota crítica de 2,9 para o número de unidades no campus) e questões pontuais de acessibilidade e refrigeração em salas de aula. Problemas na interface do sistema e-Campus, que dificulta a extração e consolidação de dados pelos coordenadores, também foram citados como um risco para a cultura de autoavaliação. Além disso foi levantada a necessidade de focar em ações concretas para a melhoria da qualidade, variedade e preço dos alimentos nas cantinas e restaurantes, além de considerar urgentemente o aumento do número de pontos de alimentação nos campi da UFVJM.

Essas recomendações visam melhorar o ensino e a experiência dos alunos e servidores na UFVJM. Implementar essas ações pode contribuir para elevar a qualidade e os resultados da instituição.

1 - Introdução

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) apresenta o Relatório de Autoavaliação Institucional 2026, correspondente à análise das atividades desenvolvidas no ano de 2025. Este relatório parcial marca a segunda etapa do ciclo avaliativo referente aos anos-base de 2024–2026 e segue as diretrizes estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), conforme a Lei nº 10.861/2004 e a Nota Técnica Inep/Daes/Conaes nº 65/2014.

O relatório de autoavaliação tem como objetivo principal analisar o desempenho institucional da UFVJM, identificando **avanços, desafios e oportunidades de aprimoramento** nas áreas de **ensino, pesquisa, extensão, infraestrutura e gestão universitária**. A autoavaliação é um processo estratégico que visa fornecer subsídios para o planejamento e a implementação de ações que aprimorem a qualidade acadêmica e administrativa da universidade.

A estrutura do relatório segue o modelo sugerido pela nota técnica nº 65/2014 do Conaes, contemplando:

- **Introdução:** apresenta informações institucionais, a composição da CPA e o planejamento estratégico da autoavaliação.
- **Metodologia:** explica os instrumentos de coleta de dados, os segmentos da comunidade acadêmica consultados e as técnicas de análise aplicadas.
- **Desenvolvimento:** exhibe os dados e as informações organizados conforme os eixos avaliativos do Sinaes e as metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024–2028.
- **Análise dos Dados e das Informações:** discute os principais achados, destacando avanços e desafios identificados no processo avaliativo.
- **Ações Previstas:** apresenta as iniciativas propostas para aprimorar a qualidade institucional com base nos resultados da autoavaliação.

Ao longo deste relatório, são destacadas iniciativas adotadas pela CPA para fortalecer a cultura de autoavaliação e promover a melhoria contínua de seus processos acadêmicos e administrativos. A expectativa é que as recomendações contidas neste documento subsidiem a tomada de decisões estratégicas, garantindo o aprimoramento da universidade em consonância com sua identidade institucional e as demandas da sociedade.

1.1 Sobre a UFVJM

A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) é uma instituição pública federal de ensino superior localizada no estado de Minas Gerais, Brasil.

Sua história teve início em 1953 com a fundação da Faculdade de Odontologia de Diamantina por Juscelino Kubitschek na cidade de Diamantina/MG. Projetado por Oscar Niemeyer, o prédio da Faculdade de Odontologia de Diamantina hoje abriga o Campus I. Ao longo dos anos, a instituição passou por diversas transformações, tornando-se a Faculdade

Federal de Odontologia em 1960, Faculdades Federais Integradas de Diamantina em 2002, e finalmente tornando-se a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) em 2005, pela Lei 11.173, publicada no Diário Oficial da União em 8 de setembro de 2005

Atualmente a UFVJM tem cinco campi: Campus I e Campus JK em Diamantina, Campus do Mucuri em Teófilo Otoni, Campus Unaí e Campus Janaúba. Além disso, conta com três fazendas que funcionam como campi experimentais: a Fazenda Experimental JK em Diamantina; a Fazenda Experimental Rio Manso em Couto de Magalhães de Minas e a Fazenda Experimental Santa Paula em Unaí. As fazendas sediam múltiplas atividades acadêmicas e extensionistas, setores produtivos direcionados a ensino e pesquisa e eventos de ensino e inovação.

Cursos de Graduação

*Bacharelado **Licenciatura

Campus I e JK (Diamantina)

1. Agronomia*
2. Ciência e Tecnologia*
3. Ciências Biológicas*
4. Ciências Biológicas**
5. Educação do Campo – LEC**
6. Educação Física*
7. Educação Física**
8. Enfermagem*
9. Engenharia de Alimentos*
10. Engenharia Florestal*
11. Engenharia Geológica*
12. Engenharia Mecânica*
13. Engenharia Química*
14. Farmácia*
15. Fisioterapia*
16. Geografia*
17. Geografia**
18. História**
19. Letras Português-Espanhol**
20. Letras Português-Inglês**
21. Medicina*
22. Nutrição*
23. Odontologia*
24. Pedagogia**
25. Psicologia*
26. Políticas Públicas e Gestão Social*
27. Química**
28. Química Tecnológica*
29. Sistemas de Informação*
30. Turismo*
31. Zootecnia*

Campus do Mucuri (Teófilo Otoni)

1. Administração*
2. Ciência da Computação*
3. Ciências Contábeis*
4. Ciências Econômicas*
5. Matemática**
6. Serviço Social*
7. Ciência e Tecnologia*
8. Engenharia Ambiental e Sanitária*
9. Engenharia Civil*
10. Engenharia Hídrica*
11. Engenharia de Produção*
12. Medicina*

Campus Janaúba

1. Ciência e Tecnologia*
2. Engenharia Física*
3. Engenharia de Materiais*
4. Engenharia de Minas*
5. Engenharia Elétrica*

Campus Unaí

1. Agronomia*
2. Engenharia Agrícola e Ambiental*
3. Medicina Veterinária*
4. Zootecnia*

Educação Aberta e a Distância

1. Administração Pública (EAD)*
2. Física** (Semipresencial)
3. Matemática** (Semipresencial)

4. Pedagogia** (Semipresencial)

5. Química** (Semipresencial)

Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu

- | | |
|---|--|
| 1. Administração Pública - Mestrado Profissional | 14. Ensino em Saúde - Mestrado Profissional |
| 2. Associado em Zootecnia - Doutorado | 15. Estudos Rurais - Mestrado Acadêmico |
| 3. Biocombustíveis - Mestrado Acadêmico e Doutorado | 16. Geologia - Mestrado Acadêmico |
| 4. Biologia Animal - Mestrado Acadêmico | 17. Matemática - Mestrado Profissional |
| 5. Ciência e Tecnologia de Alimentos - Mestrado Acadêmico | 18. Odontologia - Mestrado Acadêmico e Doutorado |
| 6. Ciência Florestal - Mestrado Acadêmico e Doutorado | 19. Política Social e Desenvolvimento Regional - Mestrado Profissional |
| 7. Ciências da Nutrição - Mestrado Acadêmico | 20. Produção Vegetal - Mestrado Acadêmico e Doutorado |
| 8. Ciências da Saúde - Mestrado Acadêmico e Doutorado | 21. Química - Mestrado Acadêmico e Doutorado |
| 9. Ciências Farmacêuticas - Mestrado Acadêmico | 22. Reabilitação e Desempenho Funcional - Mestrado Acadêmico e Doutorado |
| 10. Ciência, Tecnologia e Inovação - Mestrado Acadêmico | 23. Saúde da Família em Rede Nacional - Mestrado Profissional |
| 11. Ciências Humanas - Mestrado Profissional | 24. Saúde, Sociedade e Ambiente - Mestrado Profissional |
| 12. Educação - Mestrado Profissional | 25. Tecnologia, Ambiente e Sociedade - Mestrado Profissional |
| 13. Educação em Ciências, Matemática e Tecnologia - Mestrado Profissional | 26. Zootecnia - Mestrado Acadêmico |

Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu Presenciais

1. Curso de Especialização em Ortodontia
2. Curso de Especialização em Recomposição das Aprendizagens: Alfabetização e Letramento
3. Residência em Fisioterapia na Saúde Coletiva-REFISC
4. Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso
5. Educação do Campo, das Águas e das Florestas
6. Residências Médicas

Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu a distância

7. Didática, Práticas de Ensino e Tecnologias Educacionais;
8. Ensino de Geografia
9. Educação em Direitos Humanos
10. Ensino de Ciências: Ciência é 10!
11. Matemática

1.2 Composição da CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA/UFVJM) é regulamentada pela Resolução Consu nº 06, de 11 de maio de 2021, sendo composta por:

1. Um docente por unidade acadêmica do quadro permanente da instituição;
2. Um docente da diretoria de educação a distância do quadro permanente da instituição;
3. Um servidor técnico-administrativo por unidade acadêmica, eleitos ou indicado pelos pares;
4. Um representante discente da graduação por campus, eleito ou indicado pelos pares;
5. Um representante discente da pós-graduação por campus, eleito ou indicado pelos pares;
6. Um representante da sociedade civil organizada, por cidade que contém campus;
7. Um representante da Pró-reitoria de Graduação ou setor de ensino equivalente por campus.

A resolução foi atualizada para contemplar a natureza *multicampi* da Universidade e inclui representantes de todos os segmentos da comunidade universitária, assim como da comunidade externa. A composição atual possui representantes docentes, técnico-administrativos, discentes de graduação e pós-graduação, e representantes da sociedade civil de todas as localidades onde estão localizados os campi da universidade, além de representantes da Diretoria de Educação Aberta e a Distância (DEAD) e da Pró-reitoria de Graduação. Em termos de vagas por categoria são: 12 vagas para Docentes, 15 vagas para Técnico-administrativos, 8 vagas para discentes, e 4 vagas para representantes da sociedade civil organizada, todas com respectivo suplente com mandato vinculado.

A Comissão tem atuado com todos os segmentos realizando um trabalho de esclarecimento quanto à importância da representação, com objetivo de ocupar todas as vagas, porém ainda existem vagas a serem preenchidas.

1.3 Planejamento Estratégico de Autoavaliação

O Planejamento Estratégico de Autoavaliação da UFVJM representa um processo fundamental para a gestão da qualidade acadêmica e institucional. Alinhado às diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), ao PDI vigente e seguindo a metodologia da Nota Técnica nº 65/2014 do Inep, esse planejamento organiza a autoavaliação institucional em ciclos avaliativos, permitindo a análise contínua dos processos internos, a identificação de oportunidades de melhoria e a definição de ações estratégicas para o desenvolvimento da universidade. A divisão por etapas garante o tempo necessário para a realização de uma análise mais profunda de cada eixo analisado.

Esta seção apresenta resumidamente a identidade da CPA, a estrutura do processo avaliativo, os métodos empregados para a coleta e análise de dados, os eixos prioritários avaliados no ciclo vigente. Ao final, são delineadas as principais ações previstas para fortalecer a cultura de autoavaliação e garantir que os resultados obtidos impactem positivamente o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão institucional.

1.3.1 A identidade da comissão própria de avaliação (CPA)

Dentro do planejamento estratégico, a identidade estratégica representa o conjunto de elementos que definem a essência, a direção e os valores de uma organização, tendo como principais componentes, a **Missão** – o propósito fundamental da organização; a **Visão** – o estado futuro desejado; e os **Valores** – Princípios e crenças que orientam a cultura e o comportamento da organização. A identidade estratégica é a base sobre a qual são formulados os objetivos, metas e ações do planejamento estratégico, garantindo que todas as iniciativas estejam alinhadas com a essência e os princípios da organização.

Missão: Conduzir o processo de autoavaliação institucional de forma autônoma, transparente e participativa, promovendo a melhoria contínua da qualidade acadêmica, administrativa e estrutural da UFVJM.

Visão: Ter um processo de autoavaliação consolidado que contribua diretamente para o planejamento e a tomada de decisões pela gestão e que seja reconhecido pela comunidade acadêmica pela efetividade na identificação de dificuldades e proposição de soluções, por meio de processos avaliativos inclusivos e eficazes.

Valores:

- Transparência – Garantir clareza e acessibilidade às informações sobre o processo avaliativo.
- Ética – Atuar com imparcialidade, responsabilidade e compromisso com a verdade.
- Participação – Envolver toda a comunidade acadêmica e a sociedade no processo de avaliação.
- Inovação – Buscar constantemente aprimoramento das metodologias e ferramentas de avaliação.
- Eficiência – Gerar informações que sejam úteis para o planejamento e a tomada de decisão da gestão.
- Compromisso com a qualidade – Contribuir para a excelência da instituição, promovendo melhorias contínuas.

1.3.2 Metodologia da Autoavaliação

O processo de autoavaliação da UFVJM é realizado de maneira sistemática, abrangendo diferentes eixos e dimensões em cada etapa do ciclo avaliativo. Seguindo as orientações do Inep (nota técnica nº 65/2014) a avaliação é organizada em ciclos trienais, consolidados nos Relatórios de Autoavaliação Institucional, que podem ser:

- **Relatórios parciais:** contemplam as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), explicitando os eixos trabalhados.
- **Relatório integral:** elaborado ao final do ciclo avaliativo, contempla as ações realizadas no ano de referência (anterior), bem como consolida as informações dos dois anos anteriores, com uma análise global em relação ao PDI e todos os eixos do instrumento, apresentando um plano de ações de melhoria para a universidade.

A lei que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes (Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004), definiu originalmente as 10 dimensões de avaliação que foram reorganizadas em 5 eixos avaliativos em 2014, os quais são:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

- Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

- Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
- Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

- Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
- Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
- Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

- Dimensão 5: Políticas de Pessoal
- Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
- Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

- Dimensão 7: Infraestrutura Física

Para o ciclo **2025-2027**, serão priorizados os seguintes eixos/atividades em cada etapa (atualizado no relatório 2026):

- Primeira etapa:
 - Acompanhamento dos Relatórios de Autoavaliação
 - Avaliação do PDI
- Segunda etapa:
 - Avaliação dos resultados do IAE
 - Acompanhamento dos Relatórios de Autoavaliação
- Terceira etapa:
 - Avaliação completa contemplando todos os eixos serão avaliados

1.3.2.a) Objetivos específicos

Para a Primeira Etapa do Ciclo Avaliativo (referente ao ano de 2024), foram definidos como objetivos específicos:

- Preparação e Planejamento do ciclo avaliativo 2025-2027;
- Atualização do Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE);
- Avaliação das metas do PDI lançadas no sistema ForPDI;
- Avaliação dos relatórios de autoavaliação dos cursos de graduação.

Para a Segunda Etapa do Ciclo Avaliativo (referente ao ano de 2025), foram definidos como objetivos específicos:

- Avaliação dos relatórios de autoavaliação dos cursos de graduação.

Para a Terceira Etapa do Ciclo Avaliativo (referente ao ano de 2026), foram definidos como objetivos específicos:

- Avaliação dos relatórios de autoavaliação dos cursos de graduação;
- Atualização, aplicação e análise do questionário próprio de autoavaliação da CPA.
- Estudo e Implementação de ações relacionadas ao trabalho esperado pela CPA nos novos instrumentos de avaliação institucional e de curso do MEC.

1.3.2.b) Instrumentos de Coleta de Dados

A UFVJM utiliza uma abordagem diversificada para coleta de dados, garantindo uma análise mais completa da realidade institucional. Os principais instrumentos utilizados incluem:

- **Questionários de Autoavaliação** – Formulário próprio da CPA que contempla todos os 5 eixos avaliativos do Sinaes dentro do ciclo avaliativo trianual. Aplicados a estudantes, docentes, técnicos administrativos e membros da sociedade civil.
- **Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE)** – Formulário institucional voltado para a análise das práticas pedagógicas nos cursos de graduação. Aplicado semestralmente, seus resultados ficam disponíveis no sistema de gestão acadêmico diretamente à gestão dos cursos.
- **Coleta de Dados Institucionais** – Informações fornecidas pela gestão (reitoria, pró-reitorias, diretorias e coordenações de curso), sobre as ações realizadas (ou planejadas) como resultado das informações fornecidas pelos instrumentos de autoavaliação e das avaliações externas. O acompanhamento é realizado de forma contínua, e a coleta é realizada anualmente, e sistematizado no relatório de autoavaliação institucional.
- **Análise Documental** – Revisão de documentos institucionais, como PDI, relatórios de gestão, relatórios de autoavaliação dos cursos de graduação e avaliações externas.

1.3.2.c) Participação da Comunidade Acadêmica

Para melhorar a adesão e tornar o processo avaliativo mais representativo, a CPA adota estratégias para estimular a participação da comunidade acadêmica, tais como:

- Atualização dos questionários a partir das críticas recebidas nos resultados das avaliações anteriores;
- Divulgação dos questionários e prazos via e-mail, redes sociais e site institucional;
- Realização de reuniões explicativas sobre a importância da autoavaliação;
- Incentivos institucionais para o envolvimento dos diferentes segmentos acadêmicos.

1.3.3 Análise Comparativa com Ciclos Anteriores

Para avaliar o impacto das ações institucionais, é essencial comparar os resultados do ciclo atual com os anteriores. Essa análise permite identificar avanços, desafios recorrentes e oportunidades de aprimoramento.

Principais avanços desde o ciclo anterior:

- Melhoria do IAE, tornando-o mais simples e efetivo;
- Melhoria no acompanhamento do processo de autoavaliação nos cursos;

Desafios identificados:

- Baixa participação de determinados segmentos acadêmicos;
- Dificuldade na implementação de algumas ações de melhoria propostas;

- Necessidade de maior alinhamento entre os resultados da autoavaliação e o planejamento das políticas institucionais.

1.3.4 Planejamento de Ações Futuras

Com base nos resultados da autoavaliação, são propostas ações estratégicas para aprimorar o processo de autoavaliação institucional e a atuação da CPA para o ciclo avaliativo 2025-2027:

- **Fortalecer a Cultura de Autoavaliação** – incentivar a participação da comunidade acadêmica, e ampliar os canais de comunicação com a comunidade;
- **Melhorar a articulação da CPA com a gestão** – trabalhar com maior proximidade com a gestão e realizar o acompanhamento contínuo das ações planejadas e implementadas como resultado do processo de avaliação.
- **Melhorar os Questionários** – reformular as perguntas e ferramentas de aplicação para tornar os formulários mais objetivos e acessíveis.
- **Monitorar as Ações de Melhoria** – Criação de indicadores específicos para avaliar o impacto das recomendações da CPA.
- **Aprimorar a Transparência e Divulgação dos Resultados** – dar maior visibilidade para os dados coletados e ações adotadas pela gestão resultantes do processo de avaliação interna.

1.3.5 Conclusão

O Planejamento Estratégico de Autoavaliação da UFVJM desempenha um papel essencial na gestão da qualidade institucional, permitindo a identificação contínua de pontos fortes e oportunidades de melhoria. Ao longo do ciclo avaliativo 2022-2024, foram aprimorados os métodos de coleta e análise de dados, consolidando um processo avaliativo mais transparente e participativo.

Para o ciclo 2025-2027, o desafio é ampliar o envolvimento da comunidade acadêmica, fortalecer o vínculo entre os resultados da autoavaliação e o planejamento institucional e garantir que as ações propostas sejam efetivamente implementadas. A continuidade deste trabalho permitirá que a UFVJM avance cada vez mais na construção de uma universidade mais eficiente, inclusiva e de excelência.

2 - Metodologia

Conforme a sugestão da nota técnica do Inep/Daes/Conaes nº 65, de 09 de outubro de 2014, neste capítulo são descritos os instrumentos utilizados para coletar os dados, os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil consultados, e as técnicas utilizadas para a análise dos dados.

2.1 Instrumentos de Coleta de Dados

Para alcançar os objetivos de autoavaliação propostos para a etapa, foram utilizados os seguintes instrumentos de coleta de dados e documentos institucionais:

1. Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE)

- Questionário consolidado de autoavaliação dos cursos de graduação da universidade, instituído pela Resolução Consepe nº 22, de 25 de julho de 2014, visando o planejamento de ações e políticas para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.
- **Segmentos Envolvidos:** Docentes e discentes dos cursos de graduação.
- **Período:** Semestralmente entre o final de um semestre letivo e o início do semestre subsequente.

2. Relatórios de autoavaliação dos Cursos de Graduação

- Relatórios solicitados pela CPA aos cursos de graduação, relatando o processo de autoavaliação realizado no ano - em especial a avaliação dos dados do IAE e avaliações externas relativos aos cursos - com objetivo de: i) registrar o processo de autoavaliação dos cursos e as ações realizadas e planejadas, como resultado das informações colhidas no processo de avaliação interna, além das dificuldades enfrentadas pelos cursos neste processo; ii) incentivar a análise e utilização dos dados do IAE e avaliações externas referentes aos cursos, pela sua equipe de gestão (Coordenadores, NDE e Colegiado); iii) identificar problemas comuns aos cursos de graduação e propor ações gerais.
- **Segmentos Envolvidos:** Docentes e discentes dos cursos de graduação - o processo de avaliação interna é conduzida pelos coordenadores nos colegiados dos cursos de graduação/NDEs, contando com a participação de representantes docentes e discentes.

3. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

- O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um documento que orienta a gestão e o planejamento da Universidade, contendo objetivos e metas específicas a serem alcançados pela instituição durante seu período de vigência. Uma grande inovação do PDI 2024-2028 da UFVJM é o uso da plataforma [For](#), que permite o acompanhamento das metas diretamente pelo site, conferindo maior transparência ao processo.
- **Segmentos envolvidos:** Segmentos envolvidos: Gestão Superior e toda a comunidade acadêmica, uma vez que o PDI passa por diversos estágios de consulta e é aprovado pelo Conselho Universitário, que conta com representantes de todos os segmentos da comunidade universitária.

2.2 Análise dos Dados

A análise dos dados coletados foi realizada por meio de técnicas quantitativas e qualitativas, garantindo uma interpretação abrangente das informações. Foram aplicados métodos estatísticos descritivos para sintetizar os dados numéricos obtidos nos questionários e relatórios institucionais, além de análise comparativa com ciclos avaliativos anteriores. Paralelamente, técnicas qualitativas, como análise documental e categorização de respostas abertas, permitiram a identificação de padrões, desafios e oportunidades de melhoria nos processos institucionais.

3 - Desenvolvimento

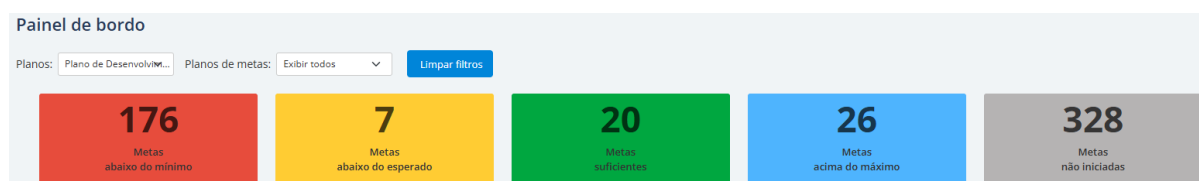
Conforme sugestão da nota técnica Inep/Daes/Conaes nº 65 de 09 de outubro de 2014, neste capítulo devem ser apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade das instituições. A seção é organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o Sinaes, possibilitando estabelecer coerência e continuidade entre os dados apresentados, facilitando o desenvolvimento do relatório de autoavaliação, bem como o processo avaliativo em sua integralidade.

Contudo, devido às especificidades desta etapa do ciclo avaliativo, os dados serão apresentados pelos instrumentos de coleta: instrumento de avaliação de ensino (IAE), relatórios de autoavaliação dos cursos de graduação e Plano de Desenvolvimento Institucional.

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2028 é o documento que orienta a gestão e o planejamento da UFVJM, contando com objetivos e metas específicas a serem alcançadas pela instituição no seu período de vigência. O acompanhamento das metas do PDI 2024-2028 da UFVJM, pode ser realizado de uma forma inovadora através da [Plataforma For](#), que é uma aplicação tecnológica concebida com a finalidade de proporcionar maior transparência e eficiência no processo de acompanhamento do planejamento institucional. Em especial a solução ForPDI, parte da plataforma, possibilita visualizar as metas de forma simples e intuitiva, permitindo o acompanhamento do seu desenvolvimento.

No momento dessa análise (março de 2026), uma parte significativa das metas ainda não havia sido lançada (metas não iniciadas) e não foi identificada a implementação das sugestões propostas no Relatório de Autoavaliação 2024 da CPA. Dessa forma, a CPA não realizou a análise das metas nesse relatório, e irá sugerir à gestão a implementação das recomendações propostas anteriormente



Avaliação dos dados do IAE

A CPA realizou uma análise geral dos resultados do IAE e apresentou os resultados em dois relatórios que podem ser encontrados no Anexo I (Infraestrutura e Gestão) e II (Disciplinas). A avaliação dos dados dos docentes não foi realizada devido ao grande número de docentes na universidade e da necessidade dos dados serem extraídos do sistema manualmente, docente por docente.

Metodologia

Para a análise quantitativa dos resultados obtidos nos questionários do IAE aplicados aos docentes e estudantes, foi realizada uma análise de potencialidades e fragilidades utilizando como critério as notas médias das respostas às perguntas, chamados em conjunto de pontos de interesse.

Foram considerados os seguintes critérios para levantamento dos pontos de interesse:

- **Pontos fortes / potencialidades:** notas médias maiores que 4,5;
- **Pontos de acompanhamento:** notas entre 3,5 e 4;
- **Pontos fracos / fragilidades:** notas médias entre 3 e 3,5;
- **Pontos críticos:** notas médias menores que 3

Os pontos fortes são potencialidades que correspondem a atividades/serviços/pontos de interesse que devem ser mantidos e expandidos, pois representam bons exemplos e boas práticas que devem ser replicadas.

Os pontos de acompanhamento podem ser melhorados, especialmente quando ocorrem em assuntos e áreas estratégicas e/ou de grande importância, mas não representam fragilidades.

Os pontos fracos são fragilidades que precisam de atenção da gestão e implementação de ações concretas visando a melhoria da qualidade de ensino na universidade.

Os pontos críticos são fragilidades graves que devem ter acompanhamento prioritário da gestão com ações direcionadas a sanar possíveis problemas que afetem diretamente a qualidade do ensino na universidade.

Além disso, foram filtrados, utilizando-se dois critérios, para garantir um mínimo de representatividade nas respostas:

- Número de Respostas Válidas: $NRV \geq 2$
- Percentual de Respostas: $\%R > 15\%$

Número de Respostas Válidas (NRV): número de respostas com Notas de 1 a 5, desconsiderando as respostas N.A. ("não se aplica") e Percentual de Respostas ($\%R$): Número de Respostas / Número total de respondentes.

Principais resultados / Disciplinas

Número de Disciplinas Avaliadas

- Foram analisadas 890 disciplinas que tiveram pelo menos uma avaliação/resposta no questionário.
- Cada disciplina tinha 5 Perguntas, totalizando 4.450 perguntas avaliadas.
- Foram obtidas 1.466 Perguntas filtradas, que corresponde a 33% das 4.450 perguntas avaliadas, e que tiveram Número de Respostas Válidas maior ou igual a 2 ($NRV \geq 2$) e Percentual de Respostas maior que 15% ($\%R > 15\%$).

Pontos fortes

- 572 disciplinas foram classificadas com notas médias entre 4,5 e 5, que corresponde a 64% das disciplinas avaliadas.
- A nota média das disciplinas (4,5 pontos) é muito boa, demonstrando uma avaliação geral muito positiva das disciplinas ofertadas pela universidade.

Pontos fracos

- 45 disciplinas foram classificadas com notas médias entre 3 e 3,5, que corresponde a 5% das disciplinas avaliadas.
- 25 perguntas foram classificadas com notas entre 3 e 3,5, considerando apenas as perguntas com 2 ou mais respostas válidas (NRV) e com percentual de resposta (%R) maior que 15%.

Pontos críticos

- 49 disciplinas foram classificadas com notas menores ou iguais a 3, que corresponde a 5,5% das disciplinas avaliadas.
- 53 perguntas foram classificadas com notas menores ou iguais a 3, considerando apenas as perguntas com 2 ou mais respostas válidas (NRV) e com percentual de resposta (%R) maior que 15%

Principais resultados / Infraestrutura e Gestão

Questionário 3.1 a 3.5 – Infraestrutura e Gestão

Número de Respondentes:

- Número de alunos aptos: 7478
- Número de respostas dos alunos: 464
- Percentual de alunos que responderam: 6,2%
- Número de professores aptos: 898
- Número de respostas dos professores: 515
- Percentual de professores que responderam: 57,35%

Infraestrutura – nota média por subtema

Subtema	Nota Média
3.1 - Biblioteca	4,4
3.2 - Salas de aulas	4,1
3.3 - Laboratórios de informática	3,9
3.4 - Laboratórios de aulas práticas	3,8
3.5 - Cantina / Restaurante	3,5

Gestão – nota média por subtema

Subtema	Nota Média
3.6 - PROGRAD	4,0
3.7 - PROAD	3,9
3.8 - PRPPG	4,1
3.9 - PROPLAN	3,9
3.10 - PROACE	4,0
3.11 - PROEXC	4,0
3.12 - PROGEP	4,0
3.13 - Unidade Acadêmica	4,2
3.14 - Reitoria	4,0
3.15 - Coordenação de curso	4,4

Pontos fortes / potencialidades (notas maiores que 4,5)

Indicador: 3.1 – Biblioteca

- Pergunta 5 - Os funcionários da biblioteca atendem com qualidade? Nota: **4,6**
- Pergunta 6 - Você zela o material que tem acesso? Nota: **4,8**

Pontos fracos / fragilidades (notas entre 3 e 3,5)

Indicador: 3.5 - Cantina / Restaurante

- Pergunta 1 - Qualidade dos alimentos. Nota: **3,5**
- Pergunta 2 - Variedade dos alimentos. Nota: **3,4**
- Pergunta 5 - Adequação do preço dos alimentos. Nota: **3,2**

Pontos críticos (notas menores que 3)

Indicador: 3.5 - Cantina / Restaurante

- Pergunta 8 - Número de cantinas no Campus. Nota **2,9**

Autoavaliação dos Cursos de Graduação

A CPA realizou o acompanhamento dos processos de autoavaliação dos cursos de graduação no ano de 2025 através dos relatórios de autoavaliação solicitados pela CPA no final do ano de 2025 e analisados no mês de março de 2026. Os relatórios integrais enviados pelos cursos de graduação, relatando o processo de autoavaliação, encontram-se no Anexo III.

Os relatórios contemplam em especial a avaliação dos dados do IAE e das avaliações externas com objetivo de: i) registrar o processo de autoavaliação dos cursos e as ações realizadas e planejadas como resultado das informações colhidas no processo de avaliação interna, além das dificuldades enfrentadas pelos cursos neste processo; ii) incentivar a análise e utilização dos dados do IAE e avaliações externas referentes aos

curso, pela sua equipe de gestão (Coordenadores, NDE e Colegiado); iii) identificar problemas comuns aos cursos de graduação e propor ações gerais.

Com base nos relatórios de autoavaliação dos cursos, apresentamos um resumo por curso, estruturado conforme as dimensões Avaliação da Coordenação, Avaliação do Curso, Avaliação das Unidades Curriculares, Avaliação Docente, Avaliação das Respostas Abertas, Análise das avaliações externas, Metas e Ações Planejadas, quando presentes.

1. Agronomia (Diamantina)

- **Resultados:** Baixíssima participação (apenas 4 alunos no IAE). Resultados numéricos positivos, mas sem representatividade.
- **Ações:** Notificar docentes sobre reclamações pontuais e planejar reestruturação do PPC para 2026.

2. Agronomia (Unaí)

- **Coordenação:** Maioria avalia como "Excelente" (adesão de 13%).
- **Externas:** ENADE 2023 acima da média nacional na Formação Geral (56%) e Componente Específico (49%). Guia da Faculdade com 4 estrelas.
- **Metas e Ações:** Inclusão de questões no estilo ENADE nas disciplinas do curso para familiarizar os estudantes.

3. Ciência e Tecnologia (Diamantina)

- **Resultados:** Satisfação geral alta (78%), mas em queda para 58% no último semestre.
- **Disciplinas:** *Cálculo I* identificado como ponto crítico em atividades práticas e localização na matriz.
- **Externas:** Conceito máximo (5) no reconhecimento INEP/MEC (2024).
- **Metas:** Adequar o sistema e-Campus para separar reclamações de infraestrutura das de cunho pedagógico.

4. Educação Física (Licenciatura e Bacharelado) (Diamantina)

- **Coordenação e Curso:** Alunos respondentes (aprox. 5-7%) demonstram alta satisfação e identificação com o mercado.
- **Externas:** 4 estrelas no Guia da Faculdade.
- **Metas e Ações:** Apadrinhamento de calouros por docentes/veteranos; criação de um instrumento de avaliação próprio via Google Forms para contornar a burocracia do sistema oficial.

5. Engenharia Agrícola e Ambiental (Unaí)

- **Coordenação:** Avaliação satisfatória em disponibilidade e atendimento de demandas.

- **Curso:** Satisfação positiva com o mercado de trabalho e currículo; no entanto, a adesão discente foi baixa (aprox. 15%).
- **Unidades Curriculares/Docente:** Utilizam uma metodologia crítica (média menos dois desvios padrões) para identificar docentes com desempenho abaixo do esperado (aprox. 5% do grupo).
- **Respostas Abertas:** Reclamações sobre infraestrutura (cantina, transporte e refrigeração das salas).
- **Avaliações Externas:** 4 estrelas no Guia da Faculdade; Conceito 5 no reconhecimento INEP/MEC (2023). Não realizou ENADE por falta de diretrizes específicas para a área.
- **Metas e Ações:** Reduzir evasão em 20%; aquisição de materiais práticos e capacitação docente em habilidades pedagógicas.

6. Engenharia Civil (Teófilo Otoni)

- **Coordenação:** Queda na percepção em 2025/1, atingindo nível "Regular" (média 2,5).
- **Unidades Curriculares:** Avaliação consistentemente elevada (médias acima de 4,2).
- **Respostas Abertas:** Demanda recorrente por mais aulas práticas em disciplinas de estruturas e instalações.
- **Externas:** ENADE 2023 nota 3.
- **Metas e Ações:** Plano de ação para o ENADE 2026 (simulados e revisão de conteúdos); busca por parcerias para melhoria de laboratórios apesar de restrições orçamentárias.

7. Engenharia de Alimentos (Diamantina)

- **Coordenação e Curso:** Médias positivas (4,4 e 4,5); os alunos destacam a adequação do PPC ao perfil profissional.
- **Docente:** Média geral elevada (4,80), com destaque para a pontualidade e clareza.
- **Respostas Abertas:** Geraram reuniões com o NDE para adequação de ementas específicas.
- **Metas e Ações:** Incentivar o preenchimento do IAE em sala de aula e sugerir ajustes no questionário à PROGRAD para torná-lo mais objetivo.

8. Engenharia de Materiais (Janaúba)

- **Coordenação e Curso:** Histórico positivo, mas em 2025/1 registrou **0% de participação discente**.
- **Metas e Ações:** Implementação do novo PPC em 2026/1; foco em aumentar a representatividade dos dados internos.

9. Engenharia de Produção (Teófilo Otoni)

- **Coordenação:** Avaliação média de 4,66 (apenas 3 respondentes).
- **Externas:** Crescimento no CPC (Conceito Preliminar de Curso) de 3 para 4 no ENADE 2023.

- **Metas e Ações:** Reestruturação do fluxograma do PPC; projeto de extensão "Indústria Mais Forte" e parcerias com SEBRAE/FIEMG.

10. Engenharia Elétrica (Janaúba)

- **Participação:** Uma das maiores do relatório (32,6%).
- **Coordenação:** Médias elevadas (4,78). Curso novo (início em 2024/1).
- **Ações:** Aquisição de softwares especializados; mapeamento de acervo bibliográfico específico para o campus Janaúba.

11. Engenharia Geológica (Diamantina)

- **Resultados:** Troca de coordenação em 2024/2. Avaliação do curso considerada "Muito Boa", apesar da insatisfação de alguns alunos com pré-requisitos.
- **Externas:** 4 estrelas no Guia da Faculdade.
- **Ações:** Criação de comissão de egressos; aplicação de formulários internos de avaliação para complementar o IAE.

12. Engenharia Hídrica (Teófilo Otoni)

- **Coordenação e Curso:** Notas máximas (5,0), mas com apenas 1 ou 2 respondentes.
- **Unidades Curriculares:** Ponto de atenção na adequação da carga horária (média menor que os demais itens).
- **Respostas Abertas:** Necessidade de maior contato prático e visitas técnicas.
-

13. Engenharia Mecânica (Diamantina)

- **Coordenação e Curso:** Avaliados entre "Excelente" e "Muito Bom", com participação oscilando entre 6% e 16%.
- **Unidades Curriculares:** Predominância de "Excelente" (70% a 81% das respostas).
- **Docente:** Percepção geral favorável, mas limitada pela baixa adesão amostral.
- **Externas:** ENADE 2023 com nota 3; Guia da Faculdade com 4 estrelas.
- **Metas e Ações:** Fortalecer a cultura de avaliação e padronizar o fluxo de análise de respostas abertas para gerar devolutivas à comunidade.

14. Engenharia Química (Diamantina)

- **Coordenação e Curso:** Resultados satisfatórios ("Excelente" a "Muito Bom").
- **Unidades Curriculares:** Alta avaliação positiva (72% de "Excelente").
- **Externas:** ENADE 2023 nota 3 (57ª posição nacional). Guia da Faculdade com 4 estrelas.
- **Metas e Ações:** Estruturar forma padronizada de análise do IAE vinculada ao PDU (Plano de Desenvolvimento da Unidade).

15. Fisioterapia (Diamantina)

- **Coordenação e Curso:** Participação muito baixa (aprox. 4%), dificultando análises robustas.
- **Externas:** ENADE 2023 com queda no conceito (de 5 para 4).
- **Metas e Ações:** Atualização da grade curricular; convênio com a FCM para estágios; oficinas de metodologias ativas para docentes em 2026.

16. Letras (Licenciatura) (Diamantina)

- **Curso/Coordenação:** Avaliação positiva ("Muito Bom"), sem notas "Regular/Péssimo".
- **Unidades Curriculares:** Fragilidades críticas em *Língua Inglesa VI* e *Seminário de Prática Pedagógica II* (bibliografia e atividades práticas avaliadas com nota 2,0 a 3,0).
- **Respostas Abertas:** Demandas por acervo na biblioteca e horários de funcionamento noturnos.
- **Ações:** Revisão dos Seminários Interdisciplinares (SIPP) e criação de espaços de diálogo pedagógico entre docentes.

17. Medicina Veterinária (Unai)

- **Resultados:** Destaque para disciplinas com 100% de participação em avaliações específicas (*Clínica de Silvestres*).
- **Externas:** ENADE 2023 conceito 4. Queda atribuída à avaliação discente negativa sobre a infraestrutura física.
- **Metas:** Capacitação docente em metodologias ativas e monitoramento de indicadores de desempenho.

18. Nutrição (Diamantina)

- **Participação:** Crítica (zero respostas para coordenação/docentes no IAE).
- **Avaliação Interna:** Pesquisa própria com egressos mostrou 97% de visão positiva sobre a compatibilidade da formação.
- **Externas:** ENADE 2023 nota 3.
- **Metas:** Meta de 20% de participação discente no IAE em 2026.

19. Serviço Social (Teófilo Otoni)

- **Curso:** Satisfação positiva, mas percepção "Regular" quanto à relação com o mercado de trabalho.
- **Respostas Abertas:** Reclamações graves de acessibilidade (rampas escuras) e cadeiras desconfortáveis.
- **Metas:** Pesquisa sobre o perfil discente e permanência estudantil.

20. Resposta Coletiva Cursos da FIH - Políticas Públicas e Turismo, e Licenciaturas em Geografia, História, Letras e Pedagogia

Os coordenadores manifestaram formalmente a recusa em realizar a análise individualizada devido à:

- Baixa representatividade: Dados insuficientes para gerar estatísticas confiáveis.
- Problemas no Sistema: Informações dispersas no e-campus que exigem coleta manual "unidade por unidade", consumindo tempo excessivo das coordenações.
- Dados incompletos: Indisponibilidade dos dados do 2º semestre de 2025 no momento da solicitação.

4 - Análise dos dados e das informações

Neste capítulo, os dados e as informações coletadas nos capítulos anteriores são analisados de forma crítica e integrada, transformando números e relatos em subsídios para a tomada de decisões e o planejamento estratégico da UFVJM. A partir da avaliação detalhada do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2028 e do monitoramento por meio do ForPDI, bem como da autoavaliação dos cursos de graduação, o capítulo evidencia avanços, desafios e oportunidades de melhoria. Essa análise permite que os diferentes atores institucionais apropriem os dados, refletindo sobre a eficácia dos processos pedagógicos, administrativos e estruturais, e fornecendo uma base sólida para a implementação de ações corretivas que promovam a melhoria contínua da instituição.

Plano de Desenvolvimento Institucional

No momento dessa análise (março de 2026), uma parte significativa das metas ainda não havia sido lançada (metas não iniciadas) e não foi identificada a implementação das sugestões propostas no Relatório de Autoavaliação Institucional 2025 da CPA. Dessa forma, a CPA não realizou uma nova análise das metas nesse relatório, e irá sugerir à gestão a implementação das recomendações propostas no Relatório de Autoavaliação Institucional 2025, que são resumidas abaixo:

Recomendações do RAI 2025

A implementação do PDI 2024-2028 e do ForPDI representa um avanço significativo para a UFVJM, garantindo um acompanhamento mais transparente e estruturado das metas institucionais. No entanto, para que esse sistema alcance sua plena efetividade, é essencial que os desafios identificados sejam superados.

Principais recomendações:

1. **Ajustar as metas para compatibilização com o ForPDI**, garantindo prazos intermediários e indicadores mais precisos.
2. **Estabelecer procedimentos internos para regularizar o cadastro e atualização das metas**, minimizando inconsistências e atrasos.
3. **Priorizar a capacitação de gestores e técnicos administrativos**, assegurando o uso eficiente da ferramenta.
4. **Estabelecer um calendário geral de atualização**, de forma a mobilizar diversos setores da universidade em determinado período para atualização das metas.
5. **Aprimorar a comunicação institucional** sobre a importância do acompanhamento do PDI, incentivando a participação da comunidade acadêmica.

Com essas ações, a UFVJM poderá consolidar um modelo de gestão mais eficiente, alinhado às boas práticas de transparência e acompanhamento estratégico, garantindo que as metas estabelecidas no PDI sejam efetivamente cumpridas e monitoradas de maneira adequada.

Avaliação dos dados do IAE

Abaixo apresentamos um resumo dos resultados do Instrumento de Avaliação de Ensino, detalhados nos Anexos I e II, destacando os principais resultados positivos e negativos.

O principal ponto de atenção é a continuidade da baixa participação de respondentes do instrumento. Embora existam muitas disciplinas e cursos com número suficiente de respostas, e as análises possam ser subdivididas por disciplina, a falta de respostas impossibilita o uso dos dados em diversas disciplinas com baixo número de respostas.

Disciplinas

Pontos Fortes/Potencialidades: um grande número de disciplinas (64%) foram avaliadas com notas médias maiores que 4,5, e a média das notas médias das disciplinas (4,5 pontos) é muito boa, demonstrando uma avaliação geral muito positiva das disciplinas ofertadas pela universidade.

Pontos Fracos/Fragilidades: algumas disciplinas (5%) apresentam notas médias baixas (entre 3 e 3,5), e 5,5% das disciplinas apresentam notas médias críticas (abaixo de 3). Essas disciplinas precisam ser analisadas com cuidado pela gestão dos cursos, pois representam oportunidades de melhoria significativa.

Gestão e Infraestrutura

Pontos Fortes/Potencialidades: A biblioteca da universidade destaca-se com notas altas. A qualidade do atendimento dos funcionários da biblioteca (4,6) e o zelo dos alunos pelo material (4,8) são pontos de excelência que devem ser mantidos e expandidos.

Pontos Fracos/Fragilidades: A cantina/restaurante apresenta fragilidades. A qualidade (3,5) e a variedade (3,4) dos alimentos, bem como a adequação do preço (3,2), são áreas que necessitam de melhoria.

Pontos Críticos: O número de cantinas no campus é um ponto de fragilidade grave, com uma nota média de 2,9, exigindo atenção prioritária da gestão.

Autoavaliação dos Cursos de Graduação

Abaixo apresentamos uma análise da autoavaliação dos cursos de graduação. A autoavaliação dos cursos de graduação é um componente essencial no processo de melhoria institucional, permitindo identificar de forma detalhada os pontos fortes, desafios e oportunidades de aprimoramento em cada curso. A análise dos Relatórios de Autoavaliação, conforme evidenciado no Capítulo 3, e detalhado no Anexo III, revela um panorama diversificado que reflete as particularidades de cada curso ofertado pela UFVJM. A seguir, são destacados os principais resultados, desafios e elementos que compõem o processo de autoavaliação.

Principais Resultados e Desafios

Com base na leitura transversal dos relatórios de autoavaliação de 2025, é possível notar que eles compartilham alguns problemas semelhantes, que podem ser alvos de ações sistêmicas.

Abaixo, apresentamos os problemas que serão utilizados na proposta de um plano de ação estruturante para a gestão central e as coordenações no capítulo 5.

	Descrição do Problema	Impacto
Engajamento	Baixa adesão ao IAE (frequentemente abaixo de 15%).	Resultados sem representatividade estatística; possível "viés do extremo" (apenas alunos muito satisfeitos ou muito insatisfeitos respondem).
Sistema	Interface do e-Campus dispersa e pouco intuitiva.	Coordenadores perdem tempo excessivo em tarefas manuais de "mineração de dados".
Infraestrutura	Queixas recorrentes sobre RU/Cantina, bibliotecas (acervo e horário) e acessibilidade física.	Queda nos conceitos de avaliações externas (como o ENADE) devido à percepção ambiental negativa.
Pedagogia	Distanciamento percebido entre a teoria em sala e a prática de mercado.	Desmotivação discente e dificuldades nos estágios supervisionados.
Comunicação	Falta de uma "devolutiva" clara para o corpo discente.	O aluno sente que sua opinião "não dá em nada", o que gera um ciclo vicioso de não participação.

Potencialidades e Fragilidades

Abaixo apresentamos uma análise de Potencialidades e Fragilidades que sintetiza os padrões encontrados nos relatórios de curso da UFVJM. É um olhar que equilibra o reconhecimento da excelência acadêmica com a franqueza necessária sobre os gargalos operacionais e estruturais.

Potencialidades:

- **Diagnóstico Detalhado:** A autoavaliação permite identificar com precisão os pontos fortes e os desafios de cada curso, contribuindo para um diagnóstico abrangente da qualidade do ensino.
- **Feedback Multissetorial:** A participação de docentes e discentes proporciona uma visão plural da universidade.
- **Incorporação de Fontes Diversificadas:** O uso de dados complementares (como formulários próprios, informações do INEP e debates dos NDEs) amplia a base de análise e fortalece a tomada de decisões.
- **Instrumento de Reflexão e Melhoria Contínua:** O processo fomenta uma cultura de autocritica e aprimoramento, estimulando a revisão periódica das práticas pedagógicas e administrativas.

- **Reconhecimento Externo de Excelência:** Diversos cursos ostentam **4 estrelas no Guia da Faculdade** e conceitos elevados (4 ou 5) em avaliações do MEC/INEP.
- **Corpo Docente Qualificado e Atencioso:** Nas respostas abertas, há elogios recorrentes sobre o domínio de conteúdo, a didática e o "fator humano" dos professores, que são vistos como acessíveis e dedicados.
- **Gestão de Proximidade:** As coordenações de curso, de forma geral, receberam notas altas nos quesitos disponibilidade e atendimento, indicando que os coordenadores conseguem manter um canal aberto com os alunos que os procuram.
- **Proatividade Pedagógica:** Iniciativas como a inclusão de questões no estilo ENADE, a criação de comissões locais de egressos e oficinas didáticas sobre metodologias ativas mostram um esforço para ir além do básico.

Fragilidades:

- **Continuidade do problema de baixa participação:** Esta é a maior fragilidade. Índices de resposta ao IAE abaixo de **10% ou 15%** tornam os dados estatisticamente irrelevantes e impedem que a gestão tome decisões baseadas na realidade da maioria.
- **Infraestrutura Física:** Reclamações sobre salas de aula quentes e falta de refrigeração (*Unai*). Relatos de rampas escuras e falta de sinalização para PCDs (*Teófilo Otoni*). Críticas à qualidade da comida, burocracia no RU e horários restritos da Biblioteca para alunos do turno noturno.
- **Relação entre Teoria e Prática:** Estudantes de diversas Engenharias e de Serviço Social apontam um "choque" ao chegar no mercado, pedindo mais estudos de caso reais e menos foco puramente teórico.
- **Fricção Administrativa (e-Campus):** O sistema é visto pelas coordenações como um obstáculo. A dificuldade em extrair dados de forma consolidada gera uma sobrecarga de trabalho manual ("catar dados").
- **Estagnação no ENADE:** Muitos cursos estão "travados" no Conceito 3 no ENADE. Embora seja uma nota satisfatória, o relatório indica que a percepção negativa sobre a infraestrutura arrasta para baixo o desempenho dos alunos no exame.

Matriz de Correlação Crítica e Risco Institucional

Fragilidade Identificada	Consequência Direta	Risco Institucional
Baixa adesão ao IAE	Visão distorcida da realidade.	Gestão "às cegas" e desmotivação discente.
Sistema Disperso (TI)	Sobrecarga dos Coordenadores.	Abandono da cultura de autoavaliação por exaustão.
Infraestrutura precária	Notas baixas no questionário do ENADE.	Queda no IGC (Índice Geral de Cursos) da Universidade.

5 - Ações Previstas

Ações implementadas em 2025

Antes de iniciar as ações propostas, cabe salientar que algumas ações já estão sendo implementadas, entre as principais, podemos destacar:

- **Simplificação do IAE:** Implementação no sistema e-Campus das questões do Novo IAE com um número reduzido de perguntas que foram reformuladas para serem mais objetivas.
- **Política acompanhamento de Egressos:** Está em fase de implementação a nova política de acompanhamento de egressos, atualmente a minuta da política de egressos encontra-se redigida e em fase de avaliação pelos órgãos colegiados competentes para sua aprovação.

Ações Propostas

Este capítulo apresenta as ações planejadas com base na análise dos dados e informações coletadas ao longo do relatório, com o objetivo de promover a melhoria contínua das atividades acadêmicas e da gestão institucional da UFVJM.

Melhorias no processo de autoavaliação utilizando o IAE

Com base na análise dos relatórios de autoavaliação dos cursos de graduação, anexo III, a comissão própria de avaliação propõe diversas ações que englobam todo o processo de autoavaliação: sensibilização, aplicação, apresentação e acesso aos dados, análise dos dados, devolutiva à comunidade e registro do processo de autoavaliação nos relatórios de autoavaliação dos cursos.

Sensibilização

- **Campanha "Sua Voz Transforma":** Criar uma campanha com objetivo de incentivar a resposta dos estudantes e docentes ao IAE. Sugerimos que a campanha seja focada principalmente em duas frentes: no aumento do número de respostas (estudantes e docentes) e na utilização das respostas pela gestão para criação de ações concretas que levem à melhorias dos cursos.

Equipe: Gestão Central / DiCom

Meta 1: Número de respostas mínimo de 30% em pelo menos 90% das perguntas.

Meta 2: 90% dos cursos apresentem relatório de autoavaliação ref. ao ano de 2026.

Aplicação

- **Aplicação do IAE para todos os cursos:** Garantir que o IAE seja aplicado para os estudantes dos cursos que não seguem o calendário geral.

Equipe: Gestão Central / Protic

Meta: encontrar solução para implementação do IAE para todos os cursos da universidade no ano de 2026.

- **Aumentar o período de recebimento de respostas:** incluindo, por exemplo, o período de férias e início do semestre letivo subsequente.
Equipe: Gestão Central / Protic
Meta: ampliar o período de respostas desde a primeira aplicação do IAE em 2026.
- **Criação do Momento “IAE em Aula”:** Institucionalizar o uso de 10 minutos de uma aula específica de cada unidade curricular para que os alunos preencham o questionário, em vez de deixar apenas como tarefa extraclasse.
Equipe: Gestão dos Cursos / Docentes
Meta: realizar a atividade desde a primeira aplicação do IAE em 2026.

Apresentação e acesso aos dados

- **Criação de Dashboards Automatizados:** Reformular o modo de visualização dos resultados do IAE para gerar relatórios consolidados automáticos por curso e unidade, eliminando a necessidade de extração manual.
Equipe: Gestão Central / Protic
Meta: criação dos dashboards para a utilização na análise dos resultados do IAE 2026/1, no segundo semestre letivo de 2026.

Análise dos dados

- **Realização de reunião semestral com a comunidade acadêmica especificamente para tratar da avaliação:** Sugerimos que a análise seja realizada a partir dos dados apresentados pela CPA nos colegiados de curso, ou outros locais que permitam a participação da comunidade docente e discente, ou seus representantes.
Equipe: CPA / Gestão dos Cursos / Comunidade Universitária
Meta: realização da reunião por mais de 80% dos cursos no primeiro e segundo semestres de 2026.
- **Criação de Critérios objetivos para análise e tomada de decisão:** utilização de critérios para tomadas de decisão, por exemplo: avaliar e propor ações saneadoras para todas as disciplinas com perguntas com nota média menor que 3,5, sempre que possível, complementando por outras metodologias, como avaliações qualitativas, outros questionários com população total ou amostragem aleatória, e entrevistas com a comunidade.
Equipe: Gestão dos Cursos / Comunidade Universitária
Meta: criação de critérios e registro do relatório de autoavaliação dos cursos.

Devolutiva à comunidade

- **Implementar Devolutiva Obrigatória Padrão:** Criação de uma identidade visual para informações mínimas para a devolutiva do IAE, por exemplo, todo curso deve publicar um infográfico simples no início do semestre dizendo: *"No semestre passado vocês apontaram X; nós já fizemos Y e estamos planejando Z"*.

Equipe: CPA e Coordenadores de Curso

Meta: criação do modelo para o primeiro semestre de 2026.

- **Criar evento “CPA no Sintegra”:** realizar uma apresentação com os resultados da autoavaliação no Sintegra. Convidar a gestão para apresentar as ações que estão sendo implementadas como resultado da autoavaliação.

Equipe: Membros da CPA / Equipe de Gestão

Meta: apresentação dos resultados no Sintegra 2026

Registro do processo de autoavaliação nos relatórios de autoavaliação dos cursos.

- **Atualização do modelo de relatório de autoavaliação:** reformular o modelo utilizado para o relatório de autoavaliação para um modelo mais objetivo, para facilitar a leitura e com ênfase nas ações de melhoria propostas à partir da avaliação dos resultados do IAE.

Equipe: CPA e Coordenadores de Curso

Meta: criação do modelo para o primeiro semestre de 2026.

Análise do Instrumento de Avaliação de Ensino

Com base na análise da avaliação das disciplinas no Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE) 2025-1, a comissão própria de avaliação recomenda à gestão:

Disciplinas

Verificar as perguntas com notas baixas: Apenas 78 perguntas apresentaram nota média abaixo de 3,5, que foi o critério utilizado pela CPA para identificar as disciplinas que apresentam oportunidade de melhoria. Isso representa 5,3% das 1.466 Perguntas filtradas (Número de Respostas Válidas maior ou igual a 2 (NRV ≥ 2) e Percentual de Respostas maior que 15% (%R $> 15\%$)), contudo representam uma possível fragilidade identificada pelo instrumento e que pode ser corrigida a partir de ações da gestão.

Infraestrutura e Gestão

Biblioteca

1. **Manter e expandir os serviços de qualidade:** A biblioteca recebeu notas altas em várias categorias, como atendimento dos funcionários (nota 4,6) e zelo pelo material (nota 4,8). É importante manter esses padrões e considerar a expansão dos serviços para atender ainda melhor a comunidade acadêmica.

Cantina/Restaurante

2. **Melhorar a qualidade e a variedade dos alimentos:** As notas para a qualidade (3,5) e variedade dos alimentos (3,4) indicam que há espaço para melhorias. Dialogar com os fornecedores para melhorar a qualidade e diversificar o cardápio pode aumentar a satisfação dos usuários.
3. **Revisar os preços dos alimentos:** A adequação dos preços dos alimentos recebeu uma nota de 3,2, sugerindo que os preços podem ser considerados altos pelos usuários. Uma revisão dos preços ou a oferta de opções mais acessíveis pode ser benéfica.

4. **Aumentar o número de cantinas no campus:** A nota de 2,9 para o número de cantinas no campus indica uma necessidade urgente de aumentar a quantidade de pontos de alimentação. Isso pode ajudar a reduzir filas e melhorar a experiência dos usuários.

Infraestrutura

5. **Investir na atualização e manutenção dos laboratórios de informática:** As notas para a qualidade e atualização dos equipamentos (3,6) e a quantidade de equipamentos (3,7) mostram que há necessidade de melhorias. Investir em novos equipamentos e na manutenção dos existentes pode melhorar a experiência dos alunos.
6. **Melhorar a acessibilidade nas salas de aula:** A nota de 3,8 para as condições de acessibilidade a pessoas com necessidades especiais indica que há espaço para melhorias. Investir em infraestrutura acessível é essencial para garantir a inclusão de todos os alunos.

Gestão

7. **Aprimorar a transparência nas decisões:** A transparência nas decisões da gestão recebeu notas variando entre 3,8 e 4,0. Melhorar a comunicação e a transparência pode aumentar a confiança da comunidade acadêmica na gestão.

Outras ações com base na análise dos relatórios de autoavaliação dos cursos de graduação.

Desenvolvimento Docente e Pedagógico

- **Oficinas de Metodologias Ativas:** Como visto nos relatórios de Medicina Veterinária e Fisioterapia, há demanda por práticas integradoras. A gestão deve oferecer formação continuada focada em *Problem Based Learning* (PBL) e estudos de caso.
Equipe: Núcleo de Formação Docente e Coordenações de Curso
Meta: criação de cursos para o ano de 2026 ou planejamento para 2027.
- **Padronização Estilo ENADE:** Incentivar que as avaliações internas adotem o formato de questões contextualizadas para familiarizar o aluno com o exame nacional (ENADE) de forma orgânica.
Equipe: Coordenações de Curso / Equipe Docente

Gestão de Infraestrutura e Apoio (Proad, Proplan e Sisbi)

- **Plano de Metas por Campus:** Criar um canal direto de monitoramento de itens críticos de infraestrutura (refrigeração, acessibilidade e laboratórios de informática) com prazos públicos de resolução.
Equipe: PROAD / Diretorias de Campus

- **Flexibilidade nas Bibliotecas:** Avaliar a viabilidade de ampliação de horários noturnos e a expansão de acervos digitais (e-books) para mitigar a falta de exemplares físicos mencionada em Letras e Engenharia Civil.
Equipe: Sisbi

Anexo I - Análise do IAE - Infraestrutura e Gestão

Devido a restrições de tamanho no sistema eMEC, o anexo foi disponibilizado no site da CPA/UFVJM [Análise IAE-2025-I \(Infraestrutura e Gestão\)](#)

Anexo II - Análise do IAE - Disciplinas

Devido a restrições de tamanho no sistema eMEC, o anexo foi disponibilizado no site da CPA/UFVJM [Análise IAE 2025-1 \(Disciplinas\)](#)

Anexo III - Autoavaliação dos Cursos de Graduação

Devido a restrições de tamanho no sistema eMEC, o anexo foi disponibilizado no site da CPA/UFVJM

Sumário:

AGRONOMIA (DIAMANTINA) PG. 92

AGRONOMIA (UNAÍ) PG. 97

CIÊNCIA E TECNOLOGIA (DIAMANTINA) PG. 151

CIÊNCIAS CONTÁBEIS PG. 222

EDUCAÇÃO FÍSICA (BACHARELADO) PG. 76

EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA) PG. 69

ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL PG. 1

ENGENHARIA CIVIL PG. 56

ENGENHARIA DE ALIMENTOS PG. 20

ENGENHARIA DE MATERIAIS PG. 29

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO PG. 49

ENGENHARIA ELÉTRICA PG. 194

ENGENHARIA FÍSICA PG. 218

ENGENHARIA GEOLÓGICA PG. 318

ENGENHARIA HÍDRICA PG. 83

ENGENHARIA MECÂNICA PG. 14

ENGENHARIA QUÍMICA PG. 25

FISIOTERAPIA PG. 41

LETRAS PG. 115

LICENCIATURA EM HISTÓRIA PG. 216

MEDICINA VETERINÁRIA PG. 185

NUTRIÇÃO PG. 174

POLÍTICAS PÚBLICAS E TURISMO, E
LICENCIATURAS EM GEOGRAFIA, HISTÓRIA,
LETRAS E PEDAGOGIA PG. 148

SERVIÇO SOCIAL PG. 207